

Tributos e encargos pesam mais e já são 50% da conta de luz

Valores somam R\$ 87 bilhões neste ano e vão continuar subindo se nada for feito, alerta setor

Por Rodrigo Polito, Valor — Rio de Janeiro

26/12/2019 10h02 · Atualizado há um dia



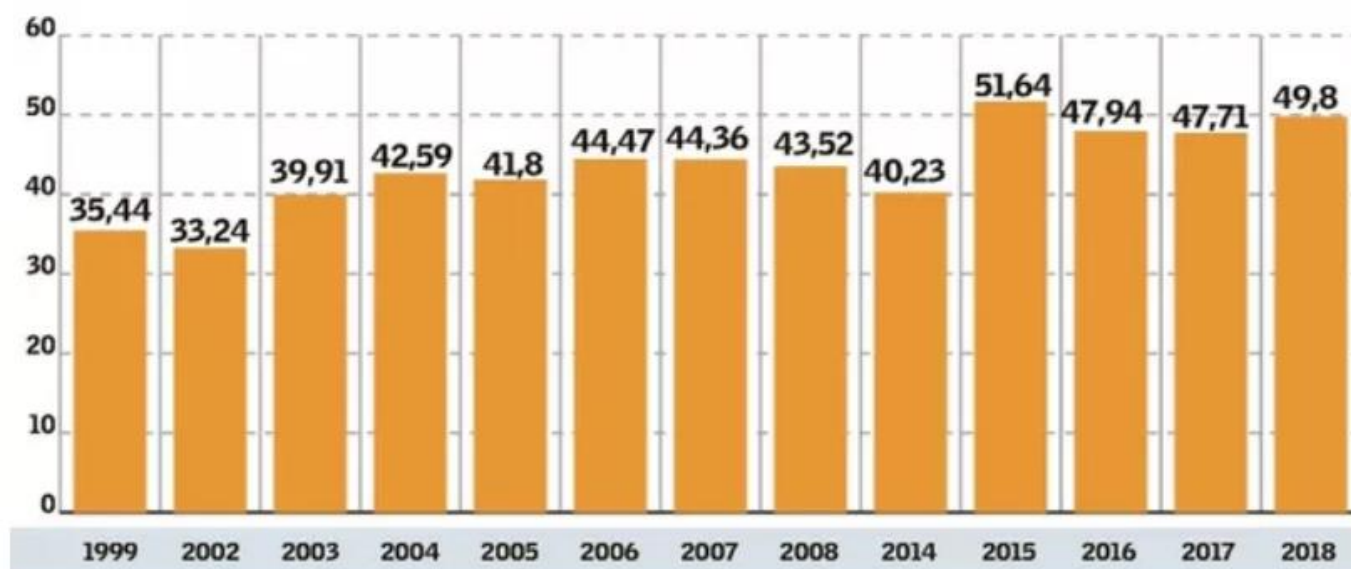
13/08/2019 - Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) realiza audiência para discutir o PLS 232/2016, que permite a portabilidade da conta de luz. Entre os convidados estão representantes dos produ — Foto: Pedro França/Pedro França/Agência Senado

Em meio ao esforço de desoneração tarifária em curso pela a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e às discussões sobre a reforma tributária no Congresso, um estudo recém-lançado pelo **Instituto Acende Brasil** e pela PwC traz dados alarmantes sobre o peso de tributos e encargos nas contas de luz: 49,8% da receita bruta operacional das empresas de energia do país em 2018 foi destinada a pagar impostos e contas de fundos setoriais, somando R\$ 86,7 bilhões.

O resultado indica um aumento em relação aos dois anos anteriores (47,71%, em 2017, e 47,94%, em 2018) e sugere que os tributos e encargos passarão a responder por mais da metade da tarifa de energia nos próximos anos. Na semana passada, por exemplo, a Aneel aprovou um aumento de 8% do orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) - o “super encargo” do setor elétrico, para 2020, somando R\$ 21,9 bilhões.

Conta pesada

Participação de encargos e tributos na tarifa segue em alta - em %



Fonte: Acende Brasil e PwC * O estudo não foi realizado entre os anos-calendário 2000 a 2001 e 2009 a 2013.

“Se não mudar nada, a tendência é piorar”, diz o presidente do **Acende Brasil**, **Claudio Sales**. “Estamos seguindo numa situação que não é a mais desejada. Se nada for feito, a régua vai subir mais”, completa Roberto Corrêa, sócio da PwC e um dos responsáveis pelo estudo.

O levantamento analisou demonstrações financeiras de 34 empresas de geração, transmissão e distribuição de energia, que representam 70% do mercado. O material contemplou ainda sete tributos federais, estaduais e municipais e dez encargos setoriais. Pelo lado dos impostos, o destaque é o ICMS, que responde por 21,17% da conta de luz. Sobre os encargos, a CDE representa 10,89% da tarifa.